



Perspectivas de inclusão e exclusão social de travestis: sob a ótica da saúde

Ariane Nascimento de Moraes¹ (PROVIC-Unit), e-mail:

arianemoraais1493@gmail.com;

José Alberto Correia Cavalcante Júnior¹ (PROVIC-Unit), e-mail:

albertocavalcantjr@hotmail.com;

Raquel Lima Pedrosa² (Orientadora), e-mail: raquel.lpedrosa@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes/Psicologia/Alagoas, AL.

7.07.00.00-1 - Psicologia 70.07.05.00-3 – Psicologia social

RESUMO- Introdução: Diversos processos de estigmatização colocam à margem qualquer tentativa de inserção social de travestis devido a uma lógica heteronormativa e um sistema binário de gênero, ocasionando uma situação de clara exclusão de todo e qualquer corpo e comportamento que estejam fora desse padrão. No contexto da normalidade, Butler (2003) nomeia os “corpos abjetos”, termo que nos permite incluir a comunidade travesti a partir de uma lógica na qual tais corpos são marcados negativamente, sendo desprovidos de direitos, reconhecimento e legitimidade. A heterossexualidade, tida como norma social, surge como única e incontestável forma de aceitação onde os corpos abjetos ocupam processos excludentes frente à significação de corpos, gêneros e desejos, impostos pela heteronormatividade (BUTLER, 2000). **Objetivo geral:** Analisar os fatores de inclusão e exclusão de travestis, na área da saúde, em Maceió. **Objetivos específicos:** Investigar as condições atuais de saúde pública, no assistencialismo às travestis; Averiguar as formas e políticas de inserção de travestis, na esfera da saúde; Comparar as competências da Secretaria Municipal de Saúde e a realidade enfrentada pelas travestis através da observação participante; Discutir a contribuição da Psicologia, na esfera da saúde, quanto à assistência para travestis. **Metodologia:** Preferencialmente, foi realizada uma revisão literária em materiais emitidos pelo Ministério da Saúde e Conselho Federal de Psicologia, observando-se a falta de atendimento médico especializado, atrelado aos cuidados necessários, em decorrência da utilização de hormônios feminilizantes e silicone industrial, e a saúde mental, atrelada a altos índices de depressão, ansiedade e pânico. **Resultados:** Em análise à Resolução nº 1/2018, do Conselho Federal de Psicologia, é resolvida uma reflexão voltada à eliminação da transfobia e preconceito, preconizando a atuação dos profissionais contra qualquer forma de discriminação, inclusive ao não favorecimento da patologização. A representação do grupo Lésbicas, Gays,



Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), no Conselho Nacional de Saúde (CNS), incluindo diretrizes de orientação sexual e identidade de gênero, constitui um avanço para esta classe, não obstante do reconhecimento de outras necessidades e demandas, requeridas pelas travestis, além do grande foco existente sobre a epidemia de HIV/AIDS (BRASIL, 2013). A Política Nacional de Saúde Integral LGBT possui diretrizes e objetivos voltados para mudanças na determinação social da saúde, com vistas à redução das desigualdades, relacionadas à saúde destes grupos sociais (BRASIL, 2013), definindo as responsabilidades e atribuições nas esferas do Ministério e Secretarias de Saúde, podendo-se perceber a necessidade de um compromisso maior dos gestores e profissionais de saúde no trato destas pessoas. **Conclusão:** A existência de algumas formas e políticas de inserção de travestis na sociedade, sob a ótica da saúde, ainda não garantem a segurança de um tratamento humanizado, e por conta da falta de seguridade dos seus direitos, bem como os fatores psicológicos que são desencadeados gerarem além do declínio vital, questões de grande vulnerabilidade física e mental, as retirando do contexto social, verifica-se que, esse quadro as conduz reforçando um despreparo dos profissionais da saúde, fazendo com que se perpetue um cenário de exclusão até os dias atuais, que muitas vezes levam a drásticas consequências.

Palavras-chave: Exclusão, políticas, sexualidade.

ABSTRACT: - Introduction: Several stigmatization processes put aside any attempts at social insertion of transvestites due to a heteronormative logic and a binary gender system, causing a situation of clear exclusion of any body and behavior that is outside this pattern. In the context of normality, Butler (2003) names "abject bodies", a term that allows us to include the transvestite community from a logic in which such bodies are negatively marked, deprived of rights, recognition and legitimacy. The heterosexuality seen as a social norm emerges as the only and undeniable form of acceptance where the abject bodies occupy exclusive processes in the face of the signification of bodies, genders and desires imposed by heteronormativity (BUTLER, 2000). **Overall objective:** To analyze the factors of inclusion and exclusion of transvestites, in the health area, in Maceió. **Specific objectives:** To investigate the current conditions of public health in assistencialism to transvestites; To investigate the forms and policies of insertion of transvestites in the sphere of health; To compare the competences of the Municipal Health Department and the reality faced by transvestites through participant observation; To discuss the contribution of Psychology in the health sphere to assistance for transvestites. **Methodology:** It was preferable to carry out a literature review on materials



issued by the Ministry of Health and Federal Council of Psychology, observing the lack of specialized medical care, coupled with the necessary care due to the use of feminizing hormones and industrial silicone, and mental health tied to high rates of depression, anxiety and panic. **Results:** Under analysis to Resolution nº 1/2018, of the Federal Council of Psychology, a reflection on the elimination of transphobia and prejudice was resolved, recommending that the professionals act against any form of discrimination, including not favoring pathologization. The representation of the Lesbian, Gay, Bisexual, Transvestite and Transsexual (LGBT) group at the National Health Council (CNS), including guidelines on sexual orientation and gender identity, constitutes an advance for this class, despite recognition of other needs and demanded by transvestites besides the great focus on the HIV / AIDS epidemic (BRAZIL, 2013). The National LGBT Integral Health Policy has guidelines and objectives aimed at changes in the social determination of health, with a view to reducing the inequalities related to the health of these social groups (BRAZIL, 2013), defining the responsibilities and attributions in the spheres of the Ministry and Secretariats of Health, and it is possible to perceive the necessity of a greater commitment of the managers and health professionals in the treatment of these people. **Conclusion:** The existence of some forms and policies of insertion of transvestites in society, from a health perspective, still do not guarantee the safety of a humanized treatment, and because of the lack of security of their rights, as well as the psychological factors that are In addition to the vital decline, issues of great physical and mental vulnerability, taking them out of the social context, it is verified that this situation leads them to reinforce a lack of preparation of the health professionals, causing a perpetuation of a scenario of exclusion until the days, which often lead to drastic consequences.

Keywords: Exclusion, politics, sexuality

Referências/references:

BUTLER, J. **Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”** in LOURO, G. L. (org.), O corpo educado – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte. Autêntica, 2000.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro.** Civilização Brasileira, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT.** Brasília: MS; 2013.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Estabelece normas de atuação para as psicólogas e os psicólogos em relação às pessoas transexuais e travestis. Resolução n. 01, de 29 de janeiro de 2018. Brasília.